

TRANSFORMANDO VIDAS COM A

NOSSA ENERGIA

Informações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2026

CEMIG

Distribuição S.A.

SUMÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO 3

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 14
BALANÇOS PATRIMONIAIS 15
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 17
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 19
1. CONTEXTO OPERACIONAL 19
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 20
3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA 25
3.1. Receita Operacional Líquida 25
3.2. Custos e despesas 28
3.3. Resultado Financeiro 32
3.4. Remuneração ao acionista 34
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 34
5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO 35
6. ATIVOS DE CONTRATO 37
7. INTANGÍVEL 39
8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 40
9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 44
10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 44
11. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA 45
12. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS 47
13. ARRENDAMENTOS 51
14. FORNECEDORES 52
15. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO 52
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS 53
17. PROVISÕES 59
18. TRIBUTOS E ENCARGOS 62
19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES 64
20. ANTECIPAÇÃO CDE 65

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR 66
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA 68
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 69

DESEMPENHO ECONÔMICO

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Resultado do exercício

A Companhia teve um lucro líquido de **R$874.647** no terceiro trimestre de 2026, em comparação a **R$282.099** no mesmo período em 2025, representando um **aumento de 210,05%**.

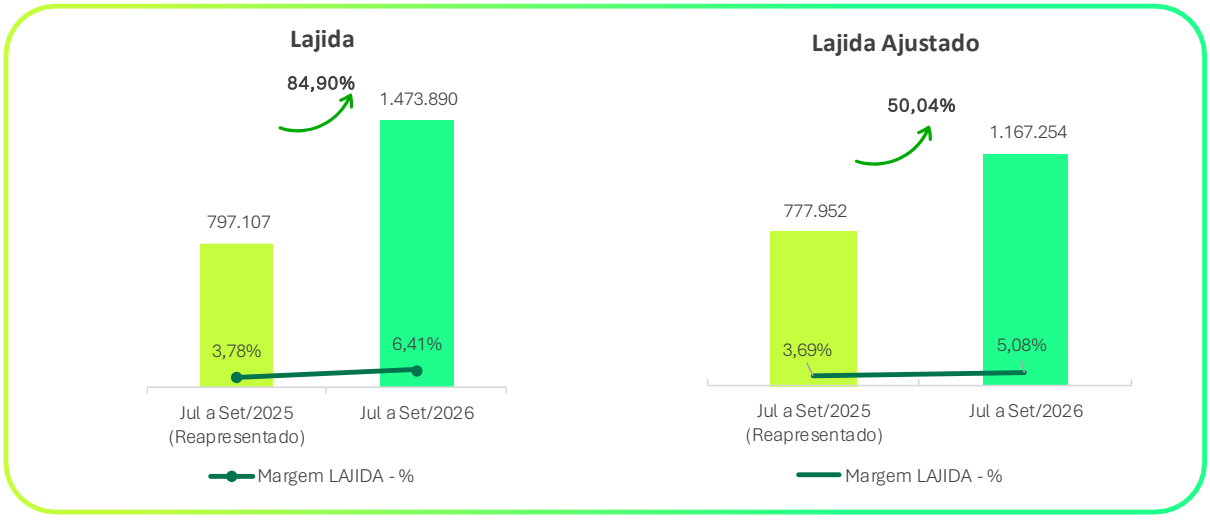
As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - R$ mil	Nota	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Var %
Lucro líquido do período		874.647	282.099	210,05
Despesa com imposto de renda e contribuição social	18.1c	219.488	5.915	3.610,70
Resultado financeiro líquido	3.3	82.682	247.090	-
Amortização	3.2c	297.073	262.003	13,39
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)		**1.473.890**	**797.107**	**84,90**
Remensuração do passivo de pós-emprego	15	-	(19.155)	-
Reversão de Provisões Tributárias - INSS s/ PLR		(306.636)	-	-
= Lajida ajustado (2)		**1.167.254**	**777.952**	**50,04**

(1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida

(2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

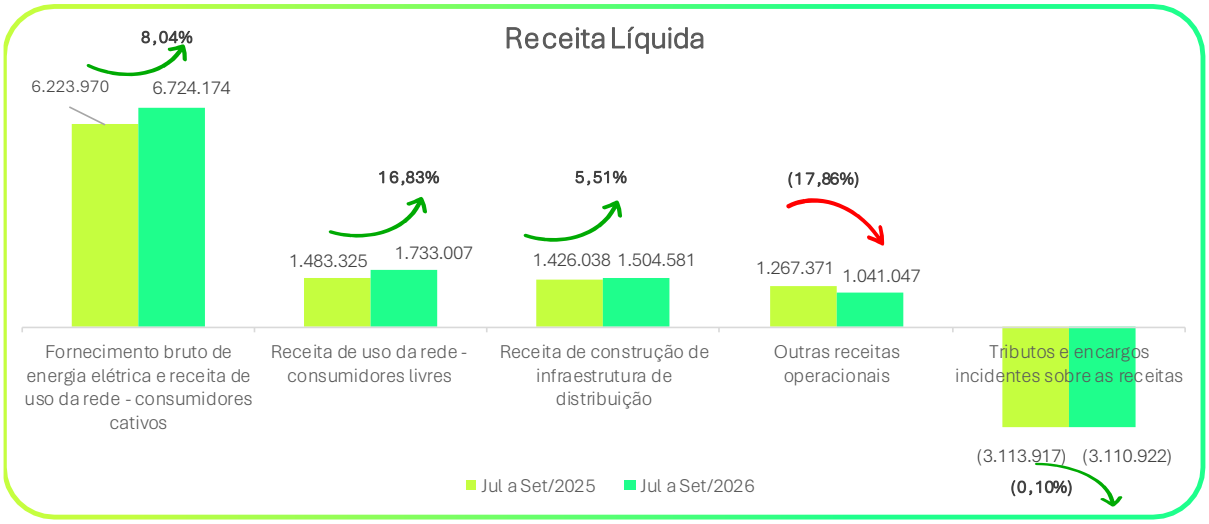


Em decorrência de alteração na prática contábil adotada pela Companhia para classificação das despesas de provisões de contingências, as informações contábeis do

período anterior foram reapresentadas, a fim de garantir a comparabilidade e a transparência. Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2.4, essa mudança de política contábil não impactou o resultado de períodos anteriores, tratando-se apenas de uma reclassificação entre custos operacionais e resultado financeiro.

Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:



Fornecimento bruto de energia elétrica (incluindo a receita de uso da rede - consumidores cativos)

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de **R$6.724.174** no terceiro trimestre de 2026, em comparação a **R$6.223.970** no mesmo período de 2025, representando um **aumento de 8,04%**. Esse aumento na receita é devido ao Reajuste Tarifário Anual.

	Jul a Set/2026			Jul a Set/2025			Variações (%)	
	MWh	R$	Preço Médio MWh Faturado (R$/MWh) (1)	MWh	R$	Preço Médio MWh Faturado (R$/MWh) (1)	MWh	R$
Residencial	4.017.382	3.899.533	970,67	3.658.287	3.554.365	971,59	**9,82**	**9,71**
Industrial	204.356	190.298	931,21	248.604	223.663	899,68	**(17,80)**	**(14,92)**
Comércio, serviços e outros	1.474.679	1.369.489	928,67	1.435.281	1.303.518	908,20	**2,74**	**5,06**
Rural	998.396	755.381	756,59	1.020.701	753.696	738,41	**(2,19)**	**0,22**
Poder público	237.453	234.302	986,73	225.021	227.330	1.010,26	**5,52**	**3,07**
Iluminação pública	236.899	156.873	662,19	238.830	163.736	685,58	**(0,81)**	**(4,19)**
Serviço público	128.216	105.759	824,85	176.685	149.221	844,56	**(27,43)**	**(29,13)**
Subtotal	**7.297.381**	**6.711.635**	**919,73**	**7.003.409**	**6.375.529**	**910,35**	**4,20**	**5,27**
Consumo próprio	6.902	-	-	6.437	-	-	**7,22**	**-**
Fornecimento não faturado líquido	-	(36.200)		-	(151.559)		-	-
	6.902	**(36.200)**	**-**	**6.437**	**(151.559)**	**-**		
Suprimento a outras Concessionárias (2)	-	48.739	-	-	-	-	-	-
Total	**7.304.283**	**6.724.174**		**7.009.846**	**6.223.970**	**-**	**4,20**	**8,04**

(1) O preço médio não inclui a receita com consumo próprio, receita de suprimento a outras Concessionárias e fornecimento não faturado.
(2) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD

A energia faturada aos clientes cativos, no período de julho a setembro de 2026, **aumentou 4,20%** em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado é a composição de um aumento no consumo do mercado cativo. As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial **aumentou 9,82%** (359.095 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em relação a 2025. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento na quantidade de consumidores, temperaturas mais elevadas e condições econômicas favoráveis (aumento da renda e redução da taxa de desemprego).

Industrial

O consumo da classe industrial **reduziu 17,80%** (44.248 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em relação ao ano anterior. Essa variação deve-se, principalmente, à migração de clientes para o mercado livre.

Comercial, serviços e outros

O consumo dessa classe **aumentou 2,74%** (39.398 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a temperaturas mais elevadas e condições econômicas favoráveis (aumento da renda e redução da taxa de desemprego). Sem o efeito da migração de clientes para o mercado livre a variação é de 5,1%.

Rural

O consumo dessa classe **reduziu 2,19%** (22.305 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em comparação a 2025. Essa variação está relacionada principalmente à redução na quantidade de consumidores

Serviço Público

O consumo dessa classe **reduziu 27,43%** (48.469 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a migração de clientes para o mercado livre.

Receita de uso da rede - consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2026, essa receita correspondeu ao montante de **R$1.733.007**, comparada a **R$1.483.325** no mesmo período em 2025, representando um **aumento de 16,83%.** Esse crescimento decorre, principalmente, do Reajuste Tarifário Anual e da migração de clientes para o mercado livre.

	MWh		
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Var %
Industrial	5.230.109	5.322.511	(1,74)
Comercial	759.464	671.395	13,12
Rural	53.520	45.615	17,33
Serviço Público	288.857	225.499	28,10
Poder Público	20.510	15.086	35,95
Concessionárias	92.817	87.630	5,92
Total de energia transportada	**6.445.277**	**6.367.736**	**1,22**

CVA e outros componentes financeiros

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários.

No terceiro trimestre de 2026 foi reconhecida uma **despesa no montante de R$77.583**, em comparação a uma receita de **R$114.019** no mesmo período de 2025. A variação decorre, principalmente, do maior volume de Componentes Financeiros homologados no reajuste tarifário de 2026 em relação ao ciclo de 2025.

Considerando que esses componentes são recuperados por meio das tarifas aplicadas aos consumidores, o aumento do montante homologado resultou em uma realização mais expressiva dos ativos regulatórios constituídos a receber, quando comparada à verificada no mesmo período do exercício anterior.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº5.2.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram de **R$1.504.581** no período de julho a setembro de 2026, comparadas a **R$1.426.038** no mesmo período de 2025, um **crescimento de 5,51%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição, e consequentemente elevou as receitas de construção em relação ao período passado.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia em ativos da concessão.

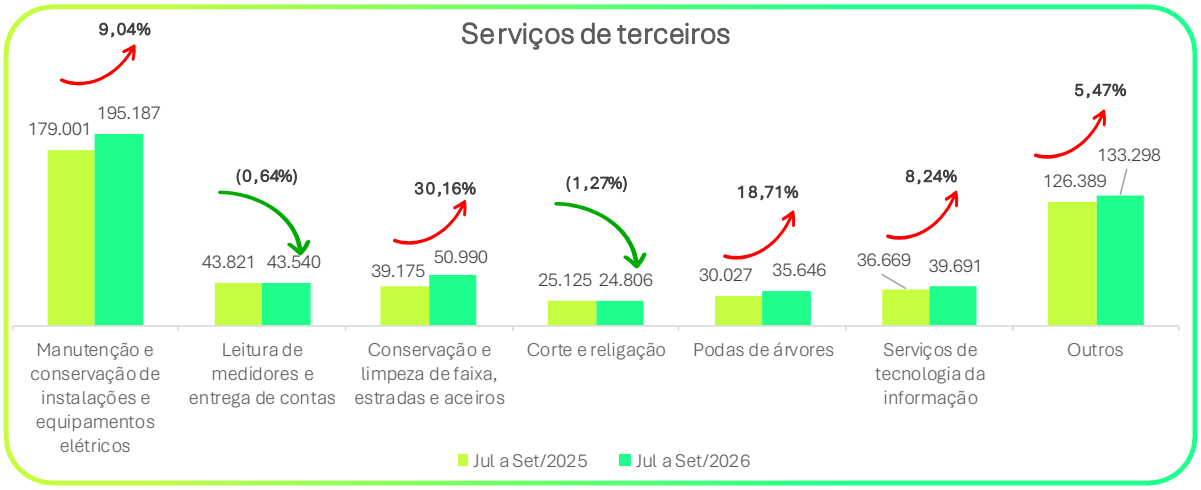
Custos e despesas

Os custos e despesas foram de **R$6.715.070** no terceiro trimestre de 2026, comparados **R$6.751.683** no terceiro trimestre de 2025.

As principais variações estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos custos e despesas podem ser obtidas na nota explicativa nº 3.3.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de **R$523.158** no terceiro trimestre de 2026, comparada ao montante **de R$480.207** no mesmo período de 2025, representando um **aumento de 8,94%**.



Os principais fatores que impactaram essa despesa foram:

- **Aumento na despesa com manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos**: A variação decorre, principalmente, do maior volume de intervenções preventivas e corretivas realizadas no terceiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. As ações foram direcionadas à preservação da confiabilidade dos ativos, à melhoria da eficiência operacional e à continuidade e qualidade do fornecimento de energia.

  Adicionalmente, as condições climáticas atípicas do período, caracterizadas por ocorrências meteorológicas localizadas, contribuíram para o aumento da demanda por inspeções, atendimentos emergenciais e intervenções na rede elétrica, com reflexo de aumento nos custos operacionais de manutenção.

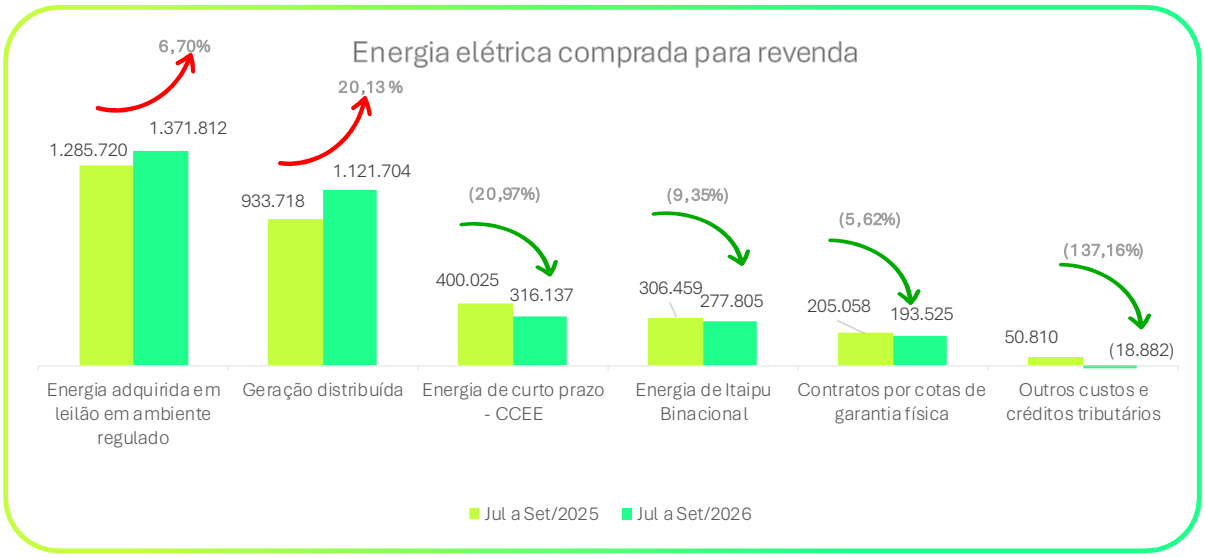
- **Aumento na despesa com conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros** e com **podas de árvores:** A variação decorre da intensificação das ações preventivas de conservação e limpeza de faixas, estradas e aceiros, bem como da execução de podas de árvores próximas à rede elétrica. As intervenções foram realizadas com o

objetivo de reduzir a exposição dos ativos à vegetação, prevenir ocorrências oriundas de incêndios e assegurar condições adequadas de acesso às instalações.

Nesse contexto, o maior volume de serviços contribuiu para mitigar riscos operacionais, preservar a integridade dos ativos, reduzir a probabilidade de interrupções no fornecimento de energia e atender aos limites regulatórios dos indicadores de continuidade para os conjuntos elétricos.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de **R$3.262.101** no terceiro trimestre de 2026, comparado a **R$3.181.790** no mesmo período de 2025, representando um aumento de 2,52%.



Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- Redução nos custos com energia de curto prazo da Cemig D ocasionado pela redução do PLD em todos os submercados. Essa redução, associada a um cenário hidrológico favorável, reduz os custos de curto prazo da companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico.

- Aumento no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado, reflexo, essencialmente, dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA e da entrada de novos contratos com início de suprimento em 2026;

- Aumento no custo com geração distribuída decorrente do aumento do número de instalações geradoras (430.020 no terceiro trimestre de 2026, comparada a 353.985 no mesmo período de 2025) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.336 GWh no terceiro trimestre de 2026, comparado a 1.999 GWh no mesmo período anterior);

Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema

Os encargos de uso do sistema elétrico totalizaram **R$911.155** no terceiro trimestre de 2026, comparado a **R$865.659** no mesmo período em 2025, representando um **aumento de 5,26%**.

Este custo refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, bem como do sistema elétrico, sendo os valores a serem pagos e/ou recebidos pela Companhia definidos por meio de resolução da Aneel.

A variação é justificada, principalmente, pela contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), no exercício de 2026, reflexo de aumento de carga da Cemig D. Além disso, houve aumento da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no reajuste tarifário anual, homologado em julho de 2025.

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Vide mais informações na nota explicativa nº 5.2.

Provisões e Perdas de Crédito Esperadas

As **Perdas de Créditos Esperadas** apresentaram uma **constituição de R$27.971** no terceiro trimestre de 2026, em relação a uma **constituição de R$60.464** no mesmo período de 2025, sendo essa variação justificada, em especial, pela alteração da regra de apuração da PCE das Carteiras regular e irregular ocorrida em junho de 2026.

As **Provisões para Contingências** registraram **reversão de R$253.932** no terceiro trimestre de 2026, ante uma **constituição de R$41.479** no mesmo período de 2025. A variação decorreu, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia. Esses processos discutem a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) realizados a empregados e administradores no período de 1999 a 2016.

A alteração do prognóstico resultou no reconhecimento de **reversão de provisão de R$503.722**, em 30 de setembro de 2026. Foram mantidos como perda provável apenas os valores relacionados à parcela da PLR paga aos administradores, incluindo diretores e conselheiros sem vínculo empregatício, considerando a jurisprudência desfavorável do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre essa matéria.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2026 foi uma despesa financeira de **R$82.682**, comparada a uma despesa financeira de **R$247.090** no mesmo período de

2025. Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- Variações Monetárias de Provisões apresentou uma reversão no montante de R$144.949, que decorre, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia mencionada na Nota Explicativa nº 17, que gerou uma receita financeira no terceiro trimestre de 2026.
- Aumento com Encargos de debêntures, sendo R$359.108 no terceiro trimestre de 2026, comparada a R$334.825 no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, principalmente, da 16ª emissão de debêntures que elevou o montante de dívida da Companhia.
- Redução renda de aplicação financeira decorrente, principalmente, do aumento dos desembolsos relacionados ao programa de investimentos da Companhia, bem como dos pagamentos de principal e juros da dívida e demais obrigações. Esses fatores contribuíram para a redução do caixa médio e do volume de recursos aplicados ao longo do trimestre, resultando em menor receita de aplicações quando comparada ao 3T25.

Ver a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 3.4 destas Informações contábeis intermediárias.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no terceiro trimestre de 2026, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R$219.488 em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R$1.094.135. No terceiro trimestre de 2025, a Companhia apurou uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R$5.915 em relação ao lucro antes dos impostos de R$288.014.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 18.1c destas informações contábeis intermediárias.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
Receita líquida	3.1	**22.998.901**	**21.060.212**
Custos			
Custo com energia elétrica	3.2a	(11.917.902)	(11.427.680)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	3.2b	(4.364.843)	(3.704.689)
Custos de operação	3.2c	(2.746.178)	(2.782.118)
		(19.028.923)	**(17.914.487)**
Lucro bruto		**3.969.978**	**3.145.725**
Despesas e outras receitas	3.2c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		64.673	(112.899)
Despesas gerais e administrativas		(416.251)	(360.006)
Outras despesas		(501.088)	(537.082)
Outras receitas		26.191	-
		(826.475)	**(1.009.987)**
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		**3.143.503**	**2.135.738**
Receitas financeiras	3.3	671.429	599.106
Despesas financeiras	3.3	(1.681.948)	(1.379.121)
		(1.010.519)	**(780.015)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**2.132.984**	**1.355.723**
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.1c	(109.207)	(196.460)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1b	(268.343)	(15.452)
		(377.550)	**(211.912)**
Lucro líquido do período		**1.755.434**	**1.143.811**
Resultado básico e diluído por ação (em R$)	3.4a	0,74	0,48

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)
Receita líquida	3.1	**7.891.887**	**7.286.787**
Custos			
Custo com energia elétrica	3.2a	(4.173.256)	(4.047.449)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	3.2b	(1.504.581)	(1.426.038)
Custos de operação	3.2c	(712.936)	(958.006)
		(6.390.773)	**(6.431.493)**
Lucro bruto		**1.501.114**	**855.294**
Despesas e outras receitas	3.2c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		(27.971)	(60.464)
Despesas gerais e administrativas		(130.429)	(97.486)
Outras despesas		(165.897)	(162.240)
		(324.297)	**(320.190)**
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		**1.176.817**	**535.104**
Receitas financeiras	3.3	207.657	203.320
Despesas financeiras	3.3	(290.339)	(450.410)
		(82.682)	**(247.090)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**1.094.135**	**288.014**
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.1c	(78.616)	(37.105)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1b	(140.872)	31.190
		(219.488)	**(5.915)**
Lucro líquido do período		**874.647**	**282.099**
Resultado básico e diluído por ação (em R$)	3.4a	0,37	0,12

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Lucro líquido do período	**1.755.434**	**1.143.811**
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	85.588
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	(29.100)
	-	**56.488**
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado		
Hedge de fluxo de caixa	(11.678)	-
	(11.678)	**-**
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	**1.743.756**	**1.200.299**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Lucro líquido do período	**874.647**	**282.099**
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	77.239
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	(26.261)
	-	**50.978**
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado		
Hedge de fluxo de caixa	8.619	-
	8.619	**-**
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	**883.266**	**333.077**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		1.755.434	1.143.811
AJUSTES:			
Obrigações pós-emprego	15	86.691	202.410
Amortização	7 e 13a	853.566	763.867
Perdas de créditos esperadas	3.2c	(64.673)	112.899
Provisões	3.2c	(198.688)	159.181
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores		-	(208.757)
Valor residual líquido de ativos financeiros da concessão e intangível baixados	5.1 e 7b	99.231	70.873
Juros e variações monetárias		1.262.406	1.029.733
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro da concessão	5.1	(155.448)	(101.232)
Amortização do custo de transação de empréstimos	12	21.522	16.570
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	3.2 e 5.2	(505.752)	(310.735)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18.1	377.550	211.912
Reembolso subsídios tarifários		(397.743)	(1.407.278)
Ganho na alienação de intangível		(26.191)	-
		3.107.905	**1.683.254**
(Aumento) redução de Ativos			
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		(284.278)	(75.556)
Tributos compensáveis		(82.888)	(111.754)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(15.536)	(40.587)
Depósitos vinculados a litígios		132.315	16.750
Contribuição de iluminação pública		(24.781)	(43.032)
Reembolso subsídios tarifários		387.970	998.483
Outros		29.047	(380.916)
		141.849	**363.388**
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		129.787	179.405
Impostos, taxas e contribuições		(134.431)	(94.986)
Salários e encargos sociais		31.808	31.724
Contribuição de iluminação pública		16.159	64.595
Encargos regulatórios		2.299	119.882
Contribuições pagas de pós-emprego	15	(97.777)	(182.167)
Indenizações Compensatórias Pagas		(304.205)	-
Provisões pagas	17	(307.300)	(161.919)
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		3.383	15.490
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		(62.113)	338.526
Outros		16.980	(84.954)
		(705.410)	**225.596**
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**2.544.344**	**2.272.238**
Juros de debêntures pagos	12	(1.127.819)	(783.594)
Juros de arrendamento pagos	13b	(12.400)	(1.352)
Juros recebidos		183.073	208.038
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.268)	(191.929)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**1.570.930**	**1.503.401**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários		(6.477.043)	(6.120.623)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários		6.224.517	6.097.063
Adição em intangível	7	(70.113)	(95.067)
Adição em ativos de contrato	6	(4.223.234)	(3.549.490)
Aplicações em fundos vinculados		(909.834)	(909.542)
Resgates de fundos vinculados		1.045.985	1.048.529
Ganho na alienação de intangíveis		26.191	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(4.383.531)**	**(3.529.130)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures líquidas	12	4.543.359	4.343.302
Pagamento de arrendamento	13b	(38.886)	(45.590)
Pagamento de empréstimos e debêntures	12	(2.098.565)	(2.368.868)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	3.5	-	(282.104)
Mútuo com partes relacionadas		500.000	-
Pagamento mútuo com partes relacionadas		(536.448)	-
Antecipação de CDE	20	709.760	-
Pagamento - Antecipação de CDE		(187.750)	
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**2.891.470**	**1.646.740**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**78.869**	**(378.989)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9	918.869	951.779
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9	997.738	572.790
		78.869	**(378.989)**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
ATIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	9	997.738	918.869
Títulos e valores mobiliários	10	605.321	349.138
Consumidores e revendedores	11	4.263.583	3.990.660
Concessionários - transporte de energia	11	513.237	436.468
Tributos a recuperar		532.332	500.205
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.1a	148.416	227.694
Fundos Vinculados		36.730	204.418
Contribuição de iluminação pública		365.452	340.671
Reembolso subsídios tarifários		613.678	603.905
Ativos setoriais da concessão	5.2	1.811.997	1.328.786
Outros ativos		719.394	706.533
TOTAL DO CIRCULANTE		**10.607.878**	**9.607.347**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		**14.802.483**	**13.025.435**
Títulos e valores mobiliários	10	728	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1b	424.887	693.230
Tributos a recuperar		935.721	886.637
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.1a	49.196	47.321
Depósitos vinculados a litígios		630.517	724.697
Concessionários - transporte de energia	11	36.726	37.467
Outros ativos		115.183	161.549
Ativos setoriais da concessão	5.2	810.909	633.083
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura	5.1	5.126.125	3.826.328
Ativos de contrato	6	6.672.491	6.015.123
Intangíveis	7	**17.037.255**	**15.387.703**
Direito de uso	13a	**204.752**	**234.765**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**32.044.490**	**28.647.903**
ATIVO TOTAL		**42.652.368**	**38.255.250**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
PASSIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE			
Debêntures e empréstimos	12	2.292.004	2.395.885
Fornecedores	14	2.139.260	1.999.948
Impostos, taxas e contribuições	19	393.338	379.738
Salários e encargos sociais		177.867	146.059
Encargos regulatórios		301.219	338.712
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		78.046	74.663
Obrigações pós-emprego	15	112.363	93.884
Indenização Compensatória		150.939	302.627
Contribuição de iluminação pública		558.865	542.706
Obrigações relacionadas à energia gerada por consumidores		1.944.751	1.825.274
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		1.778.642	1.074.587
Valores a restituir a consumidores	19	340.800	340.800
Arrendamentos	13	66.820	63.963
Instrumentos Financeiros Derivativos		84.338	-
Antecipação de CDE	20	529.051	-
Outros passivos		386.450	370.546
TOTAL DO CIRCULANTE		**11.334.753**	**9.949.392**
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures e empréstimos	12	15.334.291	12.496.203
Provisões	17	803.718	1.348.991
Obrigações pós-emprego	15	912.940	942.505
Indenização Compensatória		452.035	604.552
Encargos regulatórios		181.224	141.432
Valores a restituir a consumidores	19	27.529	25.853
Arrendamentos	13	173.872	205.747
Outros passivos		19.736	18.660
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**17.905.345**	**15.783.943**
TOTAL DO PASSIVO		**29.240.098**	**25.733.335**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	4a	6.964.105	6.964.105
Reservas de lucros		6.048.031	6.048.031
Ajustes de avaliação patrimonial		(501.899)	(490.221)
Lucros acumulados		902.033	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**13.412.270**	**12.521.915**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**42.652.368**	**38.255.250**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**6.964.105**	**685.307**	**173.388**	**4.347.892**	**(889.439)**	**-**	**11.281.253**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.143.811	**1.143.811**
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	56.488	-	**56.488**
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	**56.488**	**1.143.811**	**1.200.299**
Retorno de dividendos para programa de investimentos	-	-	-	472.229	-	-	**472.229**
Reserva de incentivos fiscais	-	-	9.718		-	(9.718)	**-**
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos obrigatórios (R$0,333 por ação)	-	-	-	-	-	(785.638)	**(785.638)**
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	**6.964.105**	**685.307**	**183.106**	**4.820.121**	**(832.951)**	**348.455**	**12.168.143**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**6.964.105**	**789.899**	**202.731**	**5.055.401**	**(490.221)**	**-**	**12.521.915**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.755.434	**1.755.434**
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	(11.678)	-	**(11.678)**
Resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**(11.678)**	**1.755.434**	**1.743.756**
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos (R$0,3617 por ação)	-	-	-	-	-	(853.401)	**(853.401)**
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026	**6.964.105**	**789.899**	**202.731**	**5.055.401**	**(501.899)**	**902.033**	**13.412.270**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
Geração do Valor Adicionado		
Receita com venda de energia e serviços	27.859.332	25.773.373
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	4.364.843	3.704.689
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	155.448	101.232
Outras receitas	26.191	-
Ajuste para perdas de créditos esperadas	64.673	(112.899)
	32.470.487	**29.466.395**
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(9.870.356)	(9.458.553)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.916.966)	(2.819.170)
Serviços de terceiros	(3.355.161)	(2.931.563)
Materiais	(2.287.901)	(1.854.176)
Outros custos	(399.582)	(659.178)
	(18.829.966)	**(17.722.640)**
Valor adicionado bruto	**13.640.521**	**11.743.755**
Retenções		
Amortização	(853.565)	(763.867)
Valor adicionado líquido	**12.786.956**	**10.979.888**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	704.355	631.458
Valor adicionado a distribuir	**13.491.311**	**11.611.346**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	**935.989**	**996.456**
Remuneração direta	690.711	649.055
Benefícios de curto prazo e pós-emprego	175.856	289.788
FGTS	40.120	38.724
Programa de desligamento voluntário programado	29.302	18.889
Impostos, taxas e contribuições	**9.044.321**	**8.023.585**
Federais	5.326.257	4.460.231
Estaduais	3.712.433	3.558.559
Municipais	5.631	4.795
Remuneração de capitais de terceiros	**1.755.567**	**1.447.494**
Juros	1.753.444	1.439.253
Aluguéis	2.123	8.241
Remuneração de capital próprio	**1.755.434**	**1.143.811**
Juros sobre capital próprio	853.401	785.638
Lucros retidos	**902.033**	**358.173**
	13.491.311	**11.611.346**

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 A Cemig Distribuição

A Cemig Distribuição S.A. ("Companhia", "Cemig D" ou "Cemig Distribuição"), é uma sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 06.981.180/0001-16, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig"), foi constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em Bolsa de Valores. A Companhia está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, município de Belo Horizonte, Minas Gerais.

As atividades da Companhia compreendem o planejamento, a implantação e a operação de sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica, além da prestação de serviços correlatos vinculados às concessões de que é titular.

O Quinto Termo Aditivo ao contrato de concessão, celebrado com o Ministério de Minas e Energia, tem a vigência de 30 anos, a partir de 1º de janeiro de 2016, estabelece indicadores de qualidade no atendimento e indicadores econômico-financeiros que devem ser atendidos pela Companhia durante a vigência do prazo de concessão.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido (ativo circulante menos passivo circulante) negativo de R$726.875 (negativo de R$342.045 em 31 de dezembro de 2025).

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida, e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas IFRS Accounting Standards, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Salvo pela alteração na apresentação das variações monetárias relacionadas às provisões de contingências conforme detalhado na nota explicativa nº 2.3, e pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2026, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 12 de novembro de 2026.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

As alterações do CPC 48 / IFRS9, do CPC 40/ IFRS 7, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

2.3. Reapresentação de saldos comparativos

A Companhia aprimorou a apresentação das variações relacionadas às provisões de contingências, passando a evidenciar separadamente os efeitos operacionais e financeiros associados a essas obrigações, em linha com o CPC 25 / IAS 37.

Essa mudança de apresentação não gerou mudanças no lucro líquido, patrimônio líquido ou no resultado por ação.

Até o primeiro trimestre de 2026, a prática contábil adotada pela Companhia consistia no reconhecimento integral, no resultado operacional, das despesas decorrentes das provisões para contingências. A partir do segundo trimestre, a Companhia passou a reconhecer no resultado operacional as despesas decorrentes de alterações nos valores originais dos processos judiciais e administrativos, enquanto as despesas relacionadas a variações monetárias e juros passaram a ser reconhecidas no resultado financeiro.

A mudança de prática contábil não alterou as premissas utilizadas na avaliação da probabilidade e da magnitude das saídas de recursos financeiros necessárias à liquidação das obrigações. Consequentemente, não houve alteração na forma como a Administração realiza as estimativas e os julgamentos relacionados às provisões para contingências.

A Administração entende que essa mudança de prática, de natureza voluntária, proporciona maior transparência e reflete de forma mais adequada a natureza econômica das transações. A classificação adotada resulta em uma apresentação mais útil e relevante das despesas decorrentes das provisões para contingências, além de favorecer a comparabilidade com informações similares sobre outras entidades.

Em decorrência da apresentação das variações monetárias das provisões, conforme descrito na nota explicativa nº 17, os saldos das Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado dos períodos comparativos foram reapresentados, conforme os quadros a seguir:

Demonstrações dos resultados

	Jan a Set/2025			Jul a Set/2025		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	**21.060.212**		**21.060.212**	7.286.787		**7.286.787**
Custos						
Custo com energia elétrica	(11.427.680)	-	(11.427.680)	(4.047.449)	-	(4.047.449)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	(3.704.689)	-	(3.704.689)	(1.426.038)	-	(1.426.038)
Custos de operação	(2.894.134)	112.016	(2.782.118)	(996.636)	38.630	(958.006)
	(18.026.503)	**112.016**	**(17.914.487)**	**(6.470.123)**	**38.630**	**(6.431.493)**
Lucro bruto	**3.033.709**	**112.016**	**3.145.725**	**816.664**	**38.630**	**855.294**
Despesas						
Perdas de créditos esperadas - PCE	(112.899)	-	(112.899)	(60.464)	-	(60.464)
Despesas gerais e administrativas	(360.006)	-	(360.006)	(97.486)	-	(97.486)
Outras despesas, líquidas	(537.082)	-	(537.082)	(162.240)	-	(162.240)
	(1.009.987)	**-**	**(1.009.987)**	**(320.190)**	**-**	**(320.190)**
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	**2.023.722**	**112.016**	**2.135.738**	**496.474**	**38.630**	**535.104**
Receitas financeiras	599.106	-	599.106	203.320	-	203.320
Despesas financeiras	(1.267.105)	(112.016)	(1.379.121)	(411.780)	(38.630)	(450.410)
	(667.999)	**(112.016)**	**(780.015)**	**(208.460)**	**(38.630)**	**(247.090)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.355.723**	**-**	**1.355.723**	**288.014**		**288.014**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(196.460)	-	(196.460)	(37.105)	-	(37.105)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.452)	-	(15.452)	31.190	-	31.190
	(211.912)	**-**	**(211.912)**	**(5.915)**	-	**(5.915)**
Lucro líquido do período	**1.143.811**	**-**	**1.143.811**	**282.099**	**-**	**282.099**
Resultado básico e diluído por ação (em R$)	0,48		0,48	0,12		0,12

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Jan a Set/2025		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	1.143.811	-	1.143.811
AJUSTES:			
Obrigações pós-emprego	202.410	-	202.410
Amortização	763.867	-	763.867
Perdas de créditos esperadas	112.899	-	112.899
Provisões	271.197	(112.016)	159.181
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	(208.757)	-	(208.757)
Valor residual líquido de ativos financeiros da concessão e intangível baixados	70.873	-	70.873
Juros e variações monetárias	917.717	112.016	1.029.733
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro da concessão	(101.232)	-	(101.232)
Amortização do custo de transação de empréstimos	16.570	-	16.570
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	(310.735)	-	(310.735)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	211.912	-	211.912
Reembolso subsídios tarifários	(1.407.278)	-	(1.407.278)
	1.683.254	**-**	**1.683.254**
(Aumento) redução de Ativos			
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	(75.556)	-	(75.556)
Tributos compensáveis	(111.754)	-	(111.754)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(40.587)	-	(40.587)
Depósitos vinculados a litígios	16.750	-	16.750
Contribuição de iluminação pública	(43.032)	-	(43.032)
Reembolso subsídios tarifários	998.483	-	998.483
Outros	(380.916)	-	(380.916)
	363.388	**-**	**363.388**
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	179.405	-	179.405
Impostos, taxas e contribuições	(94.986)	-	(94.986)
Salários e encargos sociais	31.724	-	31.724
Contribuição de iluminação pública	64.595	-	64.595
Encargos regulatórios	119.882	-	119.882
Contribuições pagas de pós-emprego	(182.167)	-	(182.167)
Provisões pagas	(161.919)	-	(161.919)
Participação dos colaboradores e administradores no resultado	15.490	-	15.490
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores	338.526	-	338.526
Outros	(84.954)		(84.954)
	225.596	**-**	**225.596**
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**2.272.238**	**-**	**2.272.238**
Juros de debêntures pagos	(783.594)	-	(783.594)
Juros de arrendamento pagos	(1.352)	-	(1.352)
Juros recebidos	208.038	-	208.038
Imposto de renda e contribuição social pagos	(191.929)	-	(191.929)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**1.503.401**	**-**	**1.503.401**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	(6.120.623)	-	(6.120.623)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	6.097.063	-	6.097.063
Adição em intangível	(95.067)	-	(95.067)
Adição em ativos de contrato	(3.549.490)	-	(3.549.490)
Aplicações em fundos vinculados	(909.542)	-	(909.542)
Resgates de fundos vinculados	1.048.529	-	1.048.529
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(3.529.130)**	**-**	**(3.529.130)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures líquidas	4.343.302	-	4.343.302
Pagamento de arrendamento	(45.590)	-	(45.590)
Pagamento de empréstimos e debêntures	(2.368.868)	-	(2.368.868)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(282.104)	-	(282.104)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**1.646.740**	**-**	**1.646.740**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(378.989)**	**-**	**(378.989)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	951.779	-	951.779
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	572.790	-	572.790
	378.989	**-**	**378.989**

Demonstrações do valor adicionado

	Jan a Set/2025		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Geração do Valor Adicionado			
Receita com venda de energia e serviços	25.773.373	-	25.773.373
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	3.704.689	-	3.704.689
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	101.232	-	101.232
Ajuste para perdas de créditos esperadas	(112.899)	-	(112.899)
	29.466.395	**-**	**29.466.395**
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Energia elétrica comprada para revenda	(9.458.553)	-	(9.458.553)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.819.170)	-	(2.819.170)
Serviços de terceiros	(2.931.563)	-	(2.931.563)
Materiais	(1.854.176)	-	(1.854.176)
Outros custos	(771.194)	112.016	(659.178)
	(17.834.656)	**112.016**	**(17.722.640)**
Valor adicionado bruto	**11.631.739**	**112.016**	**11.743.755**
Retenções			
Amortização	(763.867)	-	(763.867)
Valor adicionado líquido	**10.867.872**	**112.016**	**10.979.888**
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	631.458	-	631.458
Valor adicionado a distribuir	**11.499.330**	**112.016**	**11.611.346**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	**996.456**	**-**	**996.456**
Remuneração direta	649.055	-	649.055
Benefícios de curto prazo e pós-emprego	289.788	-	289.788
FGTS	38.724	-	38.724
Programa de desligamento voluntário programado	18.889	-	18.889
Impostos, taxas e contribuições	**8.023.585**	**-**	**8.023.585**
Federais	4.460.231	-	4.460.231
Estaduais	3.558.559	-	3.558.559
Municipais	4.795	-	4.795
Remuneração de capitais de terceiros	**1.335.478**	**112.016**	**1.447.494**
Juros	1.327.237	112.016	1.439.253
Aluguéis	8.241	-	8.241
Remuneração de capital próprio	**1.143.811**	**-**	**1.143.811**
Juros sobre capital próprio	785.638	-	785.638
Lucros retidos	**358.173**		**358.173**
	11.499.330	**112.016**	**11.611.346**

3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

3.1. Receita Operacional Líquida

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	19.503.761	18.199.954
Receita de uso da rede - consumidores livres	4.954.510	4.348.213
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (1)	505.752	310.735
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 6 e 7)	4.364.843	3.704.689
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 5)	155.448	101.232
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(115.353)	(119.298)
Outras receitas (b)	3.010.662	3.033.769
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(9.380.722)	(8.519.082)
	22.998.901	**21.060.212**

(1) Esse valor corresponde ao total de adições e amortizações da nota explicativa 5.2.

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	6.724.174	6.223.970
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.733.007	1.483.325
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos	(77.583)	114.019
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 6 e 7)	1.504.581	1.426.038
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 5)	10.484	21.411
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(27.642)	(32.537)
Outras receitas (b)	1.135.788	1.164.478
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(3.110.922)	(3.113.917)
	7.891.887	**7.286.787**

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	MWh		R$	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Residencial	12.109.800	11.164.082	11.466.543	10.351.074
Industrial	631.499	778.092	564.109	666.411
Comércio, serviços e outros	4.488.387	4.515.505	4.033.050	3.862.444
Rural	2.529.837	2.630.533	1.922.199	1.889.956
Poder público	736.390	735.551	704.630	682.277
Iluminação pública	705.770	708.384	451.040	432.117
Serviço público	427.017	559.107	340.320	443.956
Subtotal	**21.628.700**	**21.091.254**	**19.481.891**	**18.328.235**
Consumo próprio	22.460	21.354	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(70.188)	(128.491)
	21.651.160	**21.112.608**	**19.411.703**	**18.199.744**
Suprimento a outras Concessionárias (1)	-	-	92.058	210
Total	**21.651.160**	**21.112.608**	**19.503.761**	**18.199.954**

	MWh		R$	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Residencial	4.017.382	3.658.287	3.899.533	3.554.365
Industrial	204.356	248.604	190.298	223.663
Comércio, serviços e outros	1.474.679	1.435.281	1.369.489	1.303.518
Rural	998.396	1.020.701	755.381	753.696
Poder público	237.453	225.021	234.302	227.330
Iluminação pública	236.899	238.830	156.873	163.736
Serviço público	128.216	176.685	105.759	149.221
Subtotal	**7.297.381**	**7.003.409**	**6.711.635**	**6.375.529**
Consumo próprio	6.902	6.437	-	
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(36.200)	(151.559)
	7.304.283	**7.009.846**	**6.675.435**	**6.223.970**
Suprimento a outras Concessionárias (1)	-	-	48.739	-
Total	**7.304.283**	**7.009.846**	**6.724.174**	**6.223.970**

(1) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD.

b) Outras receitas

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Serviço taxado	15.528	13.551
Prestações de serviços	33.065	25.294
Subvenções - Baixa renda (1)	589.506	443.510
Subsídio SCEE (2)	396.791	279.181
Subsídio Eletrobrás	22.646	17.284
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	156.001	337.959
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	1.391.140	1.491.117
Aluguel e arrendamento	383.200	423.695
Outras	22.785	2.178
	3.010.662	**3.033.769**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Serviço taxado	5.503	5.578
Prestações de serviços	11.315	10.809
Subvenções - Baixa renda (1)	219.181	199.433
Subsídio SCEE (2)	147.915	91.769
Subsídio Eletrobrás	4.968	-
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	91.284	227.936
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	527.319	484.344
Aluguel e arrendamento	111.261	144.000
Outras	17.042	609
	1.135.788	**1.164.478**

(1) O aumento das Subvenções – Baixa Renda decorre, principalmente, dos efeitos da Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que ampliou os benefícios da Tarifa Social de Energia Elétrica para consumidores enquadrados nos critérios do programa.
(2) A elevação dos subsídios do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) reflete o crescimento da geração distribuída e o aumento do número de consumidores participantes, fatores que ampliam os valores homologados pela ANEEL para cobertura desses subsídios.
(3) A redução dos subsídios homologados pela ANEEL no terceiro trimestre de 2026 decorre das condições de geração menos onerosas em comparação ao mesmo período de 2025. Enquanto em 2025 os valores foram impactados pelo acionamento das bandeiras vermelha patamares 1 e 2, em 2026 houve apenas acionamento da bandeira amarela, resultando em menor volume de subsídios reconhecidos no período.

c) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Tributos sobre a receita		
ICMS	3.708.120	3.556.613
PIS/Pasep	372.980	311.305
Cofins	1.717.968	1.433.892
ISSQN	1.572	1.354
	5.800.640	**5.303.164**
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	90.978	64.464
Conta de desenvolvimento energético - CDE	3.374.842	3.024.026
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	36.391	23.750
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	36.391	33.928
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	18.196	16.964
CDE sobre P&D	-	10.178
CDE sobre PEE	-	20.357
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	23.284	22.251
	3.580.082	**3.215.918**
	9.380.722	**8.519.082**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Tributos sobre a receita		
ICMS	1.260.085	1.238.976
PIS/Pasep	126.495	114.639
Cofins	582.645	528.039
ISSQN	545	587
	1.969.770	**1.882.241**
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	31.389	21.777
Conta de desenvolvimento energético - CDE	1.070.473	1.166.792
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	12.555	8.023
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	12.555	11.461
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	6.278	5.731
CDE sobre P&D	-	3.438
CDE sobre PEE	-	6.877
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	7.902	7.577
	1.141.152	**1.231.676**
	3.110.922	**3.113.917**

3.2. Custos e despesas

a) Custos com energia elétrica

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu Binacional	826.300	935.696
Contratos por cotas de garantia física	573.687	617.646
Cotas das usinas de Angra I e II	158.694	250.337
Energia de curto prazo - CCEE	1.144.667	898.282
Contratos bilaterais	79.861	303.242
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	3.720.957	3.318.174
PROINFA	325.210	404.516
Geração distribuída	3.040.980	2.730.660
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(599.602)	(589.269)
	9.270.754	**8.869.284**
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	157.433	135.402
Encargos Transmissão - Rede Básica	2.037.496	2.026.617
Encargos de Conexão	199.034	171.285
Encargos Distribuição	7.382	7.385
Energia CCEE-ESS	(1.303)	12.098
Energia CCEE-EER	393.223	450.887
Energia CCEE-ERCAP	123.701	15.495
Créditos PIS-PASEP/COFINS	(269.818)	(260.773)
	2.647.148	**2.558.396**
Total	**11.917.902**	**11.427.680**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu Binacional	277.805	306.459
Contratos por cotas de garantia física	193.525	205.058
Cotas das usinas de Angra I e II	51.884	83.445
Energia de curto prazo - CCEE (1)	316.137	400.025
Contratos bilaterais	26.913	48.827
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.371.812	1.285.720
PROINFA	108.403	134.839
Geração distribuída (2)	1.121.704	933.718
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(206.082)	(216.301)
	3.262.101	**3.181.790**
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	58.127	52.718
Encargos Transmissão - Rede Básica	693.398	682.553
Encargos de Conexão	59.227	70.645
Encargos Distribuição	2.452	2.799
Energia CCEE-ESS	(25)	2.154
Energia CCEE-EER	124.253	127.532
Energia CCEE-ERCAP	66.595	15.495
Créditos PIS-PASEP/COFINS	(92.872)	(88.237)
	911.155	**865.659**
Total	**4.173.256**	**4.047.449**

(1) Redução nos custos com energia de curto prazo da Cemig D ocasionado pela redução do PLD em todos os submercados. Essa redução, associada a um cenário hidrológico favorável, reduz os custos de curto prazo da companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico.

(2) Aumento no custo com geração distribuída decorrente do aumento do número de instalações geradoras (430.020 no terceiro trimestre de 2026, comparada a 353.985 no mesmo período de 2025) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.336 GWh no terceiro trimestre de 2026, comparado a 1.999 GWh no mesmo período anterior);

b) Custo de construção da infraestrutura de distribuição

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Pessoal	142.117	109.403
Materiais	2.234.350	1.783.315
Serviços de terceiros	1.771.266	1.577.029
Encargos financeiros	71.496	60.132
Aquisição de servidão	117.418	154.581
Outros	28.196	20.229
	4.364.843	**3.704.689**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Pessoal	64.101	52.523
Materiais	731.701	672.967
Serviços de terceiros	647.129	617.116
Encargos financeiros	22.166	19.338
Aquisição de servidão	35.422	58.454
Outros	4.062	5.640
	1.504.581	**1.426.038**

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, consequentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao exercício comparativo.

c) Outros custos e despesas

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
Pessoal	569.181	561.874	-	-	172.273	157.969	-	-	741.454	719.843
Participação de empregados e administradores no resultado	73.379	61.156	-	-	15.667	15.752	-	-	89.046	76.908
Obrigações pós-emprego	466	(37.016)	-	-	131	(13.501)	86.094	252.927	86.691	202.410
Materiais	57.311	77.615	-	-	(3.760)	(6.754)	-	-	53.551	70.861
Serviços de terceiros (C.1)	1.399.874	1.203.975	-	-	176.341	142.992	-	-	1.576.215	1.346.967
Amortização (Nota 7b)	796.097	710.023	-	-	18.245	18.207	-	-	814.342	728.230
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 13)	39.223	35.637	-	-	-	-	-	-	39.223	35.637
Provisões para contingências	(198.688)	159.181	-	-	-	-	-	-	(198.688)	159.181
Perdas de créditos esperadas (1)	-	-	(64.673)	112.899	-	-	-		(64.673)	112.899
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	119.459	62.270	119.459	62.270
Outras despesas (C.2)	9.335	9.673	-	-	37.354	45.341	295.535	221.885	342.224	276.899
	2.746.178	**2.782.118**	**(64.673)**	**112.899**	**416.251**	**360.006**	**501.088**	**537.082**	**3.598.844**	**3.792.105**

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)
Pessoal	157.996	188.826	-	-	56.259	33.024	-	-	214.255	221.850
Participação de empregados e administradores no resultado	30.004	20.510	-	-	6.134	4.279	-	-	36.138	24.789
Obrigações pós-emprego	153	(13.324)	-	-	46	(4.463)	28.698	83.976	28.897	66.189
Materiais	23.671	31.146	-	-	(8.457)	(9.140)	-	-	15.214	22.006
Serviços de terceiros (C.1)	462.912	429.485	-	-	60.246	50.722	-	-	523.158	480.207
Amortização (Nota 7b)	277.795	243.245	-	-	5.709	6.307	-	-	283.504	249.552
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 13)	13.569	12.451	-	-	-	-	-	-	13.569	12.451
Provisões para contingências	(253.932)	41.479	-	-	-	-	-	-	(253.932)	41.479
Perdas de créditos esperadas (1)	-	-	27.971	60.464	-	-	-	-	27.971	60.464
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	27.878	24.616	27.878	24.616
Outras despesas (C.2)	768	4.188	-	-	10.492	16.757	109.321	53.648	120.581	74.593
	712.936	**958.006**	**27.971**	**60.464**	**130.429**	**97.486**	**165.897**	**162.240**	**1.037.233**	**1.278.196**

(1) Variação justifica-se pela alteração da regra de apuração da PCE das Carteiras regular e irregular ocorrida no 2º trimestre. Vide Nota Explicativa nº 11.

C.1) Serviços de terceiros

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Leitura de medidores e entrega de contas	130.172	125.287
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	618.063	499.168
Comunicação	138.597	137.034
Conservação e limpeza de prédios	53.322	45.194
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	135.482	106.938
Corte e religação	63.992	58.050
Podas de árvores	103.963	78.437
Serviços advocatícios e custas processuais	24.500	23.110
Serviços de tecnologia da informação	136.891	116.323
Mão de obra contratada	36.630	31.242
Hospedagem e alimentação	14.674	16.964
Vigilância	11.625	10.775
Reprografia e publicações legais	12.890	12.046
Inspeção de unidades consumidoras	32.689	32.320
Outros	62.725	54.079
	1.576.215	**1.346.967**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Leitura de medidores e entrega de contas	43.540	43.821
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	195.187	179.001
Comunicação	45.679	50.113
Conservação e limpeza de prédios	17.649	16.799
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	50.990	39.175
Corte e religação	24.806	25.125
Podas de árvores	35.646	30.027
Serviços advocatícios e custas processuais	8.698	8.007
Serviços de tecnologia da informação	39.691	36.669
Mão de obra contratada	12.845	10.798
Hospedagem e alimentação	5.030	5.655
Vigilância	4.094	3.717
Reprografia e publicações legais	3.787	3.615
Inspeção de unidades consumidoras	12.411	11.931
Outros	23.105	15.754
	523.158	**480.207**

C.2) Outros custos e despesas

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Arrendamentos e aluguéis	653	3.706
Propaganda e publicidade	10.249	11.929
Consumo próprio de energia elétrica	23.537	21.701
Subvenções e doações	2.324	7.383
Anuidade CCEE	2.204	3.096
Seguros	4.301	3.528
Forluz - custeio administrativo	23.962	23.012
Resultado na desativação e alienação de bens	184.830	142.390
Agentes arrecadadores	47.527	42.888
Impostos e taxas	8.374	5.771
Outras despesas	34.264	11.495
	342.225	**276.899**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Arrendamentos e aluguéis (recuperação de despesas)	(2.499)	1.229
Propaganda e publicidade	3.674	6.435
Consumo próprio de energia elétrica	7.617	6.899
Subvenções e doações	-	2.449
Anuidade CCEE	681	979
Seguros	1.433	1.186
Forluz - custeio administrativo	8.061	7.842
Resultado na desativação e alienação de bens	67.292	29.976
Agentes arrecadadores	15.127	14.541
Impostos e taxas	(1.309)	314
Outras despesas, líquidas	20.505	2.742
	120.582	**74.592**

d) Outras receitas

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Ganho na alienação de intangíveis	26.191	-
Total	**26.191**	**-**

3.3. Resultado Financeiro

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	148.848	207.536
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(32.926)	(32.352)
Acréscimos moratórios de contas de energia	236.669	223.972
Variações cambiais de Itaipu	9.525	15.919
Variações monetárias	11.324	1.344
Variação monetária depósitos judiciais	38.135	42.549
Variação monetária - CVA (Nota 5.2)	149.836	69.991
Variação monetária de tributos	24.928	6.520
Outras	85.090	63.627
	671.429	**599.106**
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de debêntures (Nota 12)	(1.054.846)	(852.595)
Amortização do custo de transação (Nota 12)	(21.522)	(16.570)
Variações cambiais de empréstimos (Nota 12)	(280)	-
Variação monetária de debêntures (Nota 12)	(269.088)	(220.262)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir	(1.676)	(15.585)
Variação monetária de P&D e PEE	(33.479)	(30.476)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 13)	(11.744)	(12.800)
Atualização estimada de créditos de GD, líquida	(168.278)	(75.262)
Outras variações monetárias	(8.949)	(11.028)
Encargos de Dívidas com Partes Relacionadas	(36.448)	-
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap) (Nota 16)	(72.658)	-
Variação Monetária de Provisões	39.286	(112.016)
Outras	(42.266)	(32.527)
	(1.681.948)	**(1.379.121)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(1.010.519)**	**(780.015)**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	38.801	52.722
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(10.911)	(9.399)
Acréscimos moratórios de contas de energia	76.261	73.993
Variações cambiais de empréstimos (Nota 12)	(13.356)	-
Variações cambiais de Itaipu	(2.684)	7.384
Variações monetárias	345	(717)
Variação monetária depósitos judiciais	16.392	15.250
Variação monetária - CVA (Nota 5.2)	63.385	38.872
Variação monetária de tributos	11.005	1.993
Outras	28.419	23.222
	207.657	**203.320**
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de debêntures (Nota 12)	(359.108)	(334.825)
Amortização do custo de transação (Nota 12)	(7.013)	(5.932)
Variações cambiais de empréstimos (Nota 12)	(280)	-
Variações monetárias	-	(3.203)
Variação monetária de debêntures (Nota 12)	8.834	(42.982)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir	(565)	(739)
Variação monetária de P&D e PEE	(11.474)	(11.622)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 13)	(3.794)	(4.346)
Outras variações monetárias	(1.879)	(2.154)
Encargos de Dívidas com Partes Relacionadas	(7.677)	-
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap) (Nota 16)	(37.743)	-
Variação Monetária de Provisões	144.949	(38.630)
Outras	(14.589)	(5.977)
	(290.339)	**(450.410)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(82.682)**	**(247.090)**

3.4. Remuneração ao acionista

No período de janeiro a setembro de 2026 foram declarados, pela Diretoria Executiva, JCPs a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2026, no limite permitido pela legislação e pelo Estatuto da Cemig D, conforme segue:

Declaração	Montante	Retenção de imposto de renda (1)
20/03/2026	288.259	(50.445)
23/06/2026	282.473	(49.433)
22/09/2026	282.669	(49.467)
	853.401	**(149.345)**

(1) Retenção de 17,5% de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor.

a) Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias da Companhia em cada um dos períodos mencionados, conforme segue:

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	1.755.434	1.143.811
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R$)	**0,74**	**0,48**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	874.647	282.099
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R$)	**0,37**	**0,12**

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico por ação.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R$6.964.105, representado por 2.359.113.452 ações ordinárias, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig.

5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros e setoriais da concessão		
Circulante		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" CVA e outros componentes financeiros (5.2)	1.811.997	1.328.786
	1.811.997	**1.328.786**
Não Circulante		
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura (5.1)	5.126.125	3.826.328
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" CVA e outros componentes financeiros (5.2)	810.909	633.083
	5.937.034	**4.459.411**
	7.749.031	**5.788.197**
Ativo circulante	**1.811.997**	**1.328.786**
Ativo não circulante	**5.937.034**	**4.459.411**

5.1. Ativos financeiro relacionados à infraestrutura

Segue abaixo a movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.826.328**
Transferências de ativos de contrato (Nota 6)	1.144.485
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	155.448
Baixas	(136)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**5.126.125**

5.2. Ativos e passivos setoriais - Conta de Compensação de Variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros

Os saldos e a movimentação desses ativos e passivos financeiros setoriais estão apresentados pelo valor líquido por ciclo tarifário, em conformidade com os reajustes tarifários homologados ou a serem homologados são demonstrados a seguir:

Ativos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2025	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldos em 30/09/2026	Valores em amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
CVA ativa	**927.335**	**1.432.640**	**(1.490.806)**	**209.093**	**402.943**	**1.481.205**	**822.194**	**659.011**	**1.024.760**	**456.445**
Aquisição de energia (CVA energia)	677.102	928.142	(1.008.524)	136.895	348.824	1.082.439	552.178	530.261	711.112	371.327
Custo da energia de Itaipu	(198.774)	-	-	-	(101.886)	(300.660)	(142.439)	(158.221)	(196.058)	(104.602)
Proinfa	5.164	37.214	(13.523)	2.215	(22.594)	8.476	(29.931)	38.407	(16.915)	25.391
Transporte rede básica	260.870	191.378	(186.101)	8.613	3.095	277.855	149.897	127.958	193.261	84.594
Transporte de energia Itaipu	15.214	35.798	(13.342)	3.311	5.916	46.897	22.225	24.672	30.585	16.312
ESS	(46.596)	55.779	(106.175)	760	104.914	8.682	(49.732)	58.414	(29.936)	38.618
CDE	214.355	184.329	(163.141)	57.299	64.674	357.516	319.996	37.520	332.711	24.805
Demais ativos financeiros setoriais	**1.034.534**	**566.424**	**(431.831)**	**91.226**	**(118.652)**	**1.141.701**	**(181.857)**	**1.323.558**	**787.237**	**354.464**
Quota parte de energia nuclear	104.279	45.127	(70.067)	7.769	-	87.108	51.509	35.599	63.574	23.534
Neutralidade da parcela A	242.444	256.192	(255.750)	21.897	(97.065)	167.718	191.128	(23.410)	183.195	(15.477)
Neutralidade Estimada sobre créditos GD	908.808	65.593	-	13.311	-	987.712	-	987.712	987.712	-
Sobrecontratação de energia	153.094	183.126	(91.047)	10.871	-	256.044	44.017	212.027	115.871	140.173
Devoluções tarifárias	(117.556)	-	-	-	(17.167)	(134.723)	(82.971)	(51.752)	(104.665)	(30.058)
Outros	(256.535)	16.386	(14.967)	37.378	(4.420)	(222.158)	(385.540)	163.382	(458.450)	236.292
Total ativos financeiros setoriais	**1.961.869**	**1.999.064**	**(1.922.637)**	**300.319**	**284.291**	**2.622.906**	**640.337**	**1.982.569**	**1.811.997**	**810.909**
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	**-**	**(419.707)**	**916.047**	**(93.397)**	**(402.943)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(203.217)	611.236	(59.195)	(348.824)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(197.574)	116.782	(21.094)	101.886	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(35.247)	16.282	(3.629)	22.594	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	3.095	-	(3.095)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	6.099	(183)	(5.916)	-	-	-	-	-
ESS	-	16.331	96.223	(7.640)	(104.914)	-	-	-	-	-
CDE	-	-	66.330	(1.656)	(64.674)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	**-**	**(714.249)**	**647.234**	**(43.775)**	**110.790**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Neutralidade da parcela A	-	(149.871)	61.592	(8.786)	97.065	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(113.903)	99.262	(2.526)	17.167	-	-	-	-	-
Outros	-	(450.475)	486.380	(32.463)	(3.442)	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	**(1.133.956)**	1.563.281	**(137.172)**	**(292.153)**	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	1.961.869	865.108	**(359.356)**	163.147	**(7.862)**	2.622.906	640.337	1.982.569	1.811.997	810.909

Reajuste tarifário Anual

Em 28 de maio de 2026, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2027, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 6,50%, sendo 9,43%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 5,21%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	9,43%
Baixa tensão – Grupo B	5,21%
Reajuste médio	**6,50%**

Esse resultado reflete a atualização dos custos da distribuidora, a inclusão de valores financeiros que serão compensados nos próximos 12 meses e a retirada de valores que faziam parte do reajuste tarifário anterior.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 0,68%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,40%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 4,39% no período de maio de 2025 a abril de 2026, e os componentes financeiros contribuíram com 4,42% para o resultado tarifário.

6. ATIVOS DE CONTRATO

A movimentação dos ativos de contrato encontra-se apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**6.015.123**
Adições	4.294.730
Transferências para o ativo financeiro (Nota 5.1)	(1.144.485)
Transferências para o ativo intangível (Nota 7)	(2.492.877)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**6.672.491**

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a setembro de 2026, no montante de R$ 4.294.730, está contemplado o montante de R$ 71.496 (R$60.132 no mesmo período de 2025) a título de capitalização dos encargos financeiros, conforme apresentado na nota explicativa nº 12d. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 15,85% (13,00% no terceiro trimestre de 2025). A Companhia não identificou indícios de perda no valor recuperável dos seus ativos de contrato.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

A natureza das adições em ativo de contrato é apresentada na nota nº 3.3b.

As adições refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. No período de janeiro a setembro de 2026, foram destaques os investimentos nos seguintes macroprojetos:

- **Expansão e reforço em alta tensão**, no montante de R$1.130.557;
- **Atendimento urbano e rural** de demandas de fornecimento de energia, no montante de R$626.486;
- **Atendimento complementar**, que engloba a conexão de unidades consumidoras que não se enquadram nos critérios de gratuidade do fornecimento de energia definidos pela regulação do setor elétrico , no montante de R$736.491; e
- **Reforço e reforma de redes** e operação e manutenção em média e baixa tensão, no montante de R$522.434.

7. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

	30/09/2026			31/12/2025		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Ativos da concessão	**35.484.089**	**(14.499.430)**	**20.984.659**	**32.992.756**	**(13.764.675)**	**19.228.081**
(-) Obrigações especiais	(7.112.185)	2.707.918	(4.404.267)	(6.756.682)	2.504.706	(4.251.976)
Ativos da concessão líquidos	**28.371.904**	**(11.791.512)**	**16.580.392**	**26.236.074**	**(11.259.969)**	**14.976.105**
Intangível em curso	456.863	-	456.863	411.598	-	411.598
Total do intangível	**28.828.767**	**(11.791.512)**	**17.037.255**	**26.647.672**	**(11.259.969)**	**15.387.703**

b) Movimentação do ativo intangível

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**15.387.703**
Adições	70.113
Baixas	(99.095)
Transferência de ativo de contrato	2.492.877
Amortização	(814.343)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**17.037.255**

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Cemig Geração e Transmissão	77	390	8.789	8.294	600	616	(35.308)	(33.310)
Norte Energia	-	-	26.867	33.784		-	(98.564)	(225.113)
Total	**77**	**390**	**35.656**	**42.078**	**600**	**616**	**(133.872)**	**(258.423)**

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável.

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Encargos de conexão								
Cemig Geração e Transmissão	2.849	1.990	19.566	17.618	101.621	35.687	(146.406)	127.398
Sete Lagoas	-	-	617	-	-	-	(4.773)	-
Taesa	-	-	-	-	-	-	(683)	-
Cemig Geração Salto Grande	-	-	-		3.135		-	
Cemig Geração Sul	-	-	-	-	5.272	4.078	-	-
Cemig Geração Leste	400	200	-	-	2.544	2.398	-	-
Cemig Geração Oeste	144	-	-	-	2.184	2.976	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão	-	-	-	-	1.563	1.404	-	-
Cemig Geração Poço Fundo	-	-	-	-	1.827	1.741	-	-
UFV Três Marias	-	-		-	1.481		-	
Cemig SIM	-	-			1.310	2.056	-	
	3.393	**2.190**	**20.183**	**17.618**	**120.937**	**50.340**	**(151.862)**	**127.398**
Encargos de transmissão								
Cemig Geração e Transmissão	-	-	34.711	30.518	-	-	(279.857)	(289.496)
Sete Lagoas	-	-	-	-	-	-	(3.886)	-
Taesa	-	-	4.448	-	-	-	(85.589)	(96.764)
	-	**-**	**39.159**	**30.518**	**-**	**-**	**(369.332)**	**(386.260)**
Total	**3.393**	**2.190**	**59.342**	**48.136**	**120.937**	**50.340**	**(521.194)**	**(258.862)**

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Convênio de compartilhamento

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	15.641	33.848	-	-	(15.641)	(32.917)
Cemig Geração e Transmissão	-	-	1.254	3.480	-	-	(1.254)	(6.097)
Total	**-**	**-**	**16.895**	**37.328**	**-**	**-**	**(16.895)**	**(39.014)**

Convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo anuído pelo Despacho Aneel 1.475/2022. Inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Mútuo

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	(36.448)	(1.414)

O mútuo com a Cemig é referente contrato firmado, em 10 de março de 2026, com anuência da Aneel, no montante de R$500.000. O contrato finalizou em julho de 2026 com acréscimo de juros no montante de R$ 36.448, correspondentes à taxa de juros no período de aproximadamente 5,75%.

Em julho de 2026 foi autorizada a celebração de contrato de mútuo entre a Cemig D (mutuária) e a Cemig GT (mutuante), mediante anuência da ANEEL, com limite de até R$350 milhões, pelo prazo de 24 meses, remuneração de CDI + 0,64% a.a., com funcionamento semelhante a uma linha rotativa de crédito e garantia por nota promissória emitida pela mutuária. Os encargos desse mútuo apresentam um custo efetivo equivalente à média das propostas recebidas para a emissão de debêntures da Cemig D com características semelhantes.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	2.734	5.930	-	-	-	-	-	-

Juros sobre capital próprio

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	1.778.642	1.074.587	-	-	-	-

A Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio - JCP no total de R$853.401 no período de janeiro a setembro de 2026. Os detalhes acerca da composição e movimentação dos JCP e Dividendos estão presentes nota explicativa nº 3.

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Circulante								
Caixa e equivalentes	59.900	221	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	605.149	2.368	-	-	13.659	15.419	-	-

A Cemig D aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e valores mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	158.246	13.676	-	-	(12.502)	(12.216)
Não circulante								
Arrendamento operacional	128.698	135.383	144.570	147.689	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde.

As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Forluz								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	112.363	93.884	-	-	(86.691)	(91.911)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(43.555)	(42.100)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(23.962)	(23.012)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	912.940	942.505	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	-	-	-	-	-	(167.416)

(1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e serão amortizados até o exercício de 2031;
(2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
(3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
(4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Garantias: aval e fiança de empréstimos, financiamentos e debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia e os empréstimos, com saldo de R$ 17.626.295 em 30 de setembro de 2026, são garantidas pela sua controladora. A garantia possui vigência até o vencimento das respectivas dívidas e não houve execução ou desembolso relacionado à garantia durante o exercício.

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	30/09/2026
Cemig	Controladora	Fiança	Debêntures	16.132.490
Cemig	Controladora	Aval	Empréstimo em Dólar	1.493.805

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no período de janeiro a setembro de 2026 e 2025 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Remuneração	11.948	10.030
Participação nos resultados (reversão)	3.902	3.143
Previdência privada	819	684
Planos de saúde e odontológico	56	85
Seguro de vida	17	15
Total (1)	**16.742**	**13.957**

(1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave da administração, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 1.475/2022.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a. (%) 30/09/2026	Taxa média a.a. (%) 31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas bancárias				34.365	203.328
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (1)	CDI	80,0 a 103,0 CDI	80,0 a 111,0	903.474	715.320
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	13,63	14,60 a 14,90	59.899	221
				963.373	**715.541**
				997.738	**918.869**

(1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
(2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Estão divulgados na nota explicativa nº 16 (i) a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 8.

10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a. (%) 30/09/2026	Taxa média a.a. (%) 31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Certificados de Depósitos Bancários	CDI	103% do CDI	101,85 a 103,0	728	346.457
Letras Financeiras (LF) - Bancos	CDI	-	103,5 a 110,02	-	2.067
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	T. Selic	13,75 a 13,89	15,11 a 15,12	604.946	272
Debêntures	TR + CDI	TR DIA + 208% e 13,65 a.a	TR + 1 a 109,88	203	29
Outros				172	313
				606.049	**349.138**
Ativo circulante				**605.321**	**349.138**
Ativo não circulante				**728**	**-**

A classificação do Valor Justo destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 16. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 8.

A Companhia classifica de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade.

11. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Classe de Consumidor	Saldos a vencer		Vencidos			Total	
	Faturado	Não Faturado	até 90 dias	de 91 a 360 dias	há mais de 360 dias	30/09/2026	31/12/2025
Residencial	1.028.775	360.897	499.797	298.038	652.468	2.839.975	2.798.709
Industrial	44.417	30.827	19.221	24.725	162.507	281.697	294.641
Comércio, serviços e outras	314.127	159.139	108.636	101.135	329.726	1.012.763	1.003.362
Rural	146.433	106.539	72.514	55.405	80.643	461.534	421.518
Poder público	68.631	43.840	6.328	841	13.087	132.727	151.587
Iluminação pública	56.686	986	573	260	1.167	59.672	58.637
Serviço público	46.631	10.856	13.110	925	7.576	79.098	73.379
Subtotal - consumidores	**1.705.700**	**713.084**	**720.179**	**481.329**	**1.247.174**	**4.867.466**	**4.801.833**
Concessionários - transporte de energia	85.913	405.787	44.097	25.353	72.544	633.694	536.164
Suprimento - energia de curto prazo	16.640	-	-	-	2.134	18.774	2.134
Provisão para perdas de créditos esperadas	(144.498)	(11.155)	(22.099)	(68.507)	(460.129)	(706.388)	(875.536)
	1.663.755	**1.107.716**	**742.177**	**438.175**	**861.723**	**4.813.546**	**4.464.595**
Ativo circulante							
Consumidores e revendedores						**4.263.583**	**3.990.660**
Concessionários - transporte de energia						**513.237**	**436.468**
Ativo não circulante							
Concessionários - transporte de energia						**36.726**	**37.467**

A Cemig realizou, em junho de 2026, uma revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas (PCE), com o objetivo de aprimorar a aderência das estimativas à efetiva capacidade de recuperação dos créditos e à realidade atual da carteira de clientes. A iniciativa está alinhada às melhores práticas de gestão de risco de crédito e reflete a evolução dos processos de cobrança e recuperação adotados pela Companhia.

A revisão foi fundamentada em três pilares principais: (i) a efetividade das ferramentas de cobrança, evidenciada pela evolução da curva de envelhecimento dos débitos em aberto; (ii) a realização de benchmarking com empresas do setor elétrico; e (iii) a convergência com os conceitos utilizados pela ANEEL no cálculo das Receitas Irrecuperáveis (RI), promovendo maior alinhamento entre as metodologias regulatória e contábil.

As principais alterações implementadas foram:

- aprimoramento da metodologia aplicada às carteiras de clientes regulares e irregulares, por meio da revisão da matriz de provisão, permitindo uma mensuração mais precisa e aderente ao comportamento histórico de recuperação dos créditos.
- ampliação do horizonte de reconhecimento de default para regular e irregular.

Como resultado, a nova metodologia proporciona maior representatividade dos riscos de crédito da carteira, aumentando a qualidade das estimativas contábeis e a aderência das provisões à experiência observada de perdas e recuperações.

Composição e movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

As Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua composição, por classe de consumidor, é como segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Residencial	295.212	417.617
Industrial	92.808	101.245
Comércio, serviços e outras	182.105	230.024
Rural	29.061	37.928
Poder público	15.219	18.441
Iluminação pública	1.626	1.517
Serviço público	6.627	6.535
Concessionários - transporte de energia	83.730	62.229
	706.388	**875.536**

A movimentação da PCE no período é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**875.536**
Constituições (Nota 3.3c)	260.113
Reversões (Nota 3.3c)	(207.549)
Mudança de estimativa	(117.237)
Baixas	(104.475)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**706.388**

12. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Moeda	30/09/2026 Circulante	30/09/2026 Não circulante	30/09/2026 Total	31/12/2025 Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
Empréstimo (Resolução 4.131)	2027	SOFR + 0,6777%	USD	1.493.805	-	1.493.805	-
Total do empréstimo				**1.493.805**	**-**	**1.493.805**	-
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª série (1)	2026	IPCA + 4,1000%	R$	-	-	-	1.067.120
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª série (1)	2027	CDI + 1,3500%	R$	522.269	-	522.269	503.335
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª série (1)	2029	IPCA + 6,1052%	R$	10.702	596.746	607.448	580.800
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única (1)	2026	CDI + 2,0500%	R$	-	-	-	1.019.131
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série (1)	2029	CDI + 0,8000%	R$	6.822	400.000	406.822	423.017
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série (1)	2034	IPCA + 6,1469%	R$	13.116	1.780.824	1.793.940	1.768.109
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série (1)	2031	CDI + 0,5500%	R$	5.859	1.000.000	1.005.859	1.043.906
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série (1)	2036	IPCA + 6,5769%	R$	4.568	1.640.468	1.645.036	1.622.148
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série (1)	2032	CDI + 0,8600%	R$	9.831	1.640.000	1.649.831	1.713.575
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série (1)	2040	IPCA + 7,5467%	R$	2.897	910.833	913.730	903.363
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série (1)	2030	CDI+0,6400%	R$	75.431	1.143.000	1.218.431	1.178.461
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série (1)	2032	CDI+0,8000%	R$	50.214	752.000	802.214	775.590
Debêntures - 14ª emissão - 1ª série (1)	2037	IPCA+6,7878%	R$	63.614	2.072.649	2.136.263	2.027.403
Debêntures - 14ª emissão - 2ª série (1)	2040	IPCA+6,6504%	R$	15.587	518.163	533.750	506.775
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única (1)	2041	IPCA+6,9416%	R$	3.417	1.164.825	1.168.242	-
Debêntures - 16ª emissão - 1ª série (1)	2036	CDI+0,7300%	R$	9.235	1.000.000	1.009.235	-
Debêntures - 16ª emissão - 2ª série (1)	2038	IPCA+7,3500%	R$	4.791	999.040	1.003.831	-
(-) Desconto na emissão de debêntures				-	(28.067)	(28.067)	(12.607)
(-) Custos de transação				(154)	(256.190)	(256.344)	(228.038)
				798.199	**15.334.291**	**16.132.490**	**14.892.088**
Total				**2.292.004**	**15.334.291**	**17.626.295**	**14.892.088**

(1) Debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativa e escritural e não há cláusulas de repactuação;

a) Emissões de debêntures e empréstimos

Ao longo do período de janeiro a setembro de 2026, foram efetuadas captações de debêntures pela Cemig D, subscritas conforme segue:

Emissão	Quantidade	Valor em milhares	Data da liquidação financeira	Taxa (a.a.)	Prazo	Vencimento principal	Amortização	Classificação risco de crédito (4)
Cemig D – 15ª emissão – Série Única (1)	1.150.000	R$1.150.000	10/04/2026	IPCA + 6,9416%	15 anos	2041	Semestrais a partir de mar/2029	'AA+ (bra)'
Cemig D – 16ª emissão – 1ª série (2)	1.000.000	R$1.000.000	04/09/2026	CDI + 0,73%	10 anos	2036	84º, 96º, 108º e 120º meses	'AAA (bra)'
Cemig D – 16ª emissão – 2ª série (3)	1.000.000	R$1.000.000	04/09/2026	IPCA + 7,3500%	12 anos	2038	132º e 144º meses	'AAA (bra)'

(1) Os recursos captados nas emissões de debêntures da Cemig D serão utilizados para duas finalidades principais: reembolso de gastos, despesas, dívidas e investimentos já realizados e gestão do fluxo de caixa das investidas, incluindo suas operações.

Essas emissões foram de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, outorgada pela Cemig.

Empréstimo Internacional sob a Lei 4.131

Em 01 de abril de 2026, a Companhia contratou operação de crédito junto ao banco norte-americano Citibank, no valor de US$ 280 milhões, equivalente a R$1.461.432 na data da contratação.

A operação foi estruturada na modalidade Floating Rate Loan, com incidência de juros à taxa Adjusted Dollar Interest Rate (taxa de referência), baseada na taxa de referência Term SOFR (Secured Overnight Financing Rate), acrescida de um spread de 0,6777% ao ano, com vencimento em 01 de julho de 2027.

As informações relativas ao instrumento financeiro derivativo (operação de "swap") contratado para proteção do serviço associado à dívida em dólar, são divulgadas na nota explicativa nº 16.

b) Garantias

Em 30 de setembro de 2026, o saldo devedor das debêntures é garantido da seguinte forma:

Aval	1.493.805
Fiança	16.132.490
Total	**17.626.295**

c) Composição e movimentação

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 7,2 anos. A composição das debêntures por indexador, é como segue:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano	32.093	1.461.712	-	-	-	-	**1.493.805**
Total por moedas	**32.093**	**1.461.712**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.493.805**
Indexadores							
IPCA (1)	118.692	-	298.373	391.559	93.186	8.900.430	**9.802.240**
CDI (2)	179.661	500.000	200.000	771.500	1.071.500	3.892.000	**6.614.661**
Total por Indexadores	**298.353**	**500.000**	**498.373**	**1.163.059**	**1.164.686**	**12.792.430**	**16.416.901**
(-) Custos de transação	-	(154)	(5.049)	(8.253)	(5.066)	(237.822)	**(256.344)**
(-) Desconto	-	-	-	(582)	(582)	(26.903)	**(28.067)**
(+) Juros recebidos antecipadamente	-	-	-	-	-	-	**-**
Total geral	**330.446**	**1.961.558**	**493.324**	**1.154.224**	**1.159.038**	**12.527.705**	**17.626.295**

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

	Variação acumulada no período			
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Indexador				
IPCA	3,95%	3,64%	0,57%	0,63%
CDI	10,45%	10,30%	3,38%	3,65%
Moeda				
Dólar Norte-Americano	-5,84%	-14,11%	0,08%	2,54%

A movimentação das debêntures é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**14.892.088**
Debêntures emitidas	4.611.432
Custos de transação	(49.825)
Desconto na emissão de títulos	(18.248)
Captações líquidas	**4.543.359**
Variação monetária	269.088
Variação cambial	280
Encargos financeiros provisionados	1.126.342
Amortização do custo de transação	21.522
Encargos financeiros pagos	(1.127.819)
Amortização de principal	(2.098.565)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**17.626.295**

d) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia incorporou aos custos de construção da infraestrutura da concessão os encargos da capitação das debêntures vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Encargos de empréstimos e debêntures	1.126.342	912.727	381.274	354.163
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato	(71.496)	(60.132)	(22.166)	(19.339)
Efeito líquido no resultado	**1.054.846**	**852.595**	**359.108**	**334.824**

(1) A taxa média de capitalização foi de 15,85% no terceiro trimestre (janeiro a setembro) de 2026 (13,00% no mesmo período em 2025).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

e) Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado superior a R$100 milhões (“*cross default*”).

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido Cemig D	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
8ª emissão de debêntures	Dívida Líquida / Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 em diante	Semestral
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
12ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
13ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
14ª emissão de debêntures	Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado	igual ou inferior a 3,5 até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior a 4,00x de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante.	igual ou inferior a 3,00 até 30/06/2026 (inclusive) igual ou inferior a 3,50 de 01/07/ 2026 (inclusive) até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior 4,00 de 30/06/2029 (exclusive) em diante.	Semestral
15ª emissão de debêntures	"Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado"	igual ou inferior a 3,50 até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior a 4,00 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante.	igual ou inferior a 3,00 até 30/06/2026 (inclusive) igual ou inferior a 3,50 de 01/07/ 2026 (inclusive) até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior a 4,00 de 30/06/2029 (exclusive) em diante.	Semestral
16ª emissão de debêntures	"Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado"	índice igual ou inferior a 3,50 de 31/12/2026 até 30/12/2029 (inclusive), e 4,00 de 31 de dezembro de 2029	índice igual ou inferior a 3,50 de 31/12/2026 até 30/06/2029 (inclusive), e 4,00 de 30/06/2029 (exclusive) em diante, até a Data de Vencimento das Debêntures.	Semestral

	(exclusive) em diante, até a Data de Vencimento das Debêntures.	

(1) O não cumprimento dos *covenants* financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

(2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados durante esse exercício, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer exercício anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

13. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso é como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**157.550**	**77.215**	**234.765**
Adição	5.747	4.120	9.867
Amortização (1)	(10.287)	(29.593)	(39.880)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**153.010**	**51.742**	**204.752**

(1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R$432 no período de janeiro a setembro de 2026 (R$554 no mesmo período de 2025); a taxa anual média ponderada de amortização é 8,99% para Imóveis e 66,23% para Veículos.

b) Movimentação do passivo de arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**269.710**
Adição	9.867
Juros incorridos (1)	12.401
Arrendamentos pagos	(38.886)
Juros sobre arrendamentos pagos	(12.400)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**240.692**
Passivo circulante	**66.820**
Passivo não circulante	**173.872**

(1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R$657 em 2026 (R$627 no mesmo período de 2025).

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

Vencimento das prestações	
2026	17.645
2027	60.125
2028	28.129
2029	25.518
2030	17.243
2031 a 2050	213.097
Valores não descontados	**361.757**
Juros embutidos	(121.066)
Passivo de arrendamentos	**240.691**

14. FORNECEDORES

	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Energia de curto prazo - CCEE	238.711	193.175
Encargos de uso da rede elétrica	272.670	244.480
Energia elétrica comprada para revenda	825.426	760.856
Itaipu Binacional	184.631	185.659
Materiais e serviços (1)	617.822	615.778
	2.139.260	**1.999.948**

(1) Inclui o saldo de R$35.778 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de setembro de 2026.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 16.

15. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Movimentação da provisão do plano previdenciário

	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	**1.036.389**
Despesa reconhecida no resultado	86.691
Contribuições pagas	(97.777)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2026	**1.025.303**

	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante	**112.363**	**93.884**
Passivo não circulante	**912.940**	**942.505**

Os valores registrados no passivo circulante referem-se às contribuições a serem efetuadas pela Companhia, nos próximos 12 meses, para amortização das obrigações atuariais.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/09/2026		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras		901	901	1.203	1.203
Consumidores, revendedores e concessionários - transporte de energia (Nota 11)		4.813.546	4.813.546	4.464.595	4.464.595
Fundos vinculados		36.730	36.730	201.983	201.983
Ativos financeiros da concessão - conta de compensação de variação de custos da parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		2.622.906	2.622.906	1.961.869	1.961.869
Reembolso de subsídios tarifários		613.678	613.678	603.905	603.905
		8.087.761	**8.087.761**	**7.233.555**	**7.233.555**
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	2	963.373	963.373	715.541	715.541
Certificados de depósitos bancários	2	-	-	346.457	346.457
Letras financeiras do Tesouro (LFTs)	1	604.946	604.946	272	272
Letras financeiras - bancos	2	-	-	1.177	1.177
Debêntures	2	202	202	29	29
		605.148	**605.148**	**347.935**	**347.935**
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	5.126.125	5.126.125	3.826.328	3.826.328
		6.694.646	**6.694.646**	**4.889.804**	**4.889.804**
		14.782.407	**14.782.407**	**12.123.359**	**12.123.359**
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Debêntures (2)		(17.626.295)	(17.108.295)	(14.892.088)	(14.683.560)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)		(993.073)	(938.716)	(960.733)	(308.016)
Fornecedores		(2.139.260)	(2.139.260)	(1.999.948)	(1.999.948)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)		(240.692)	(240.692)	(269.710)	(269.710)
Antecipação CDE		(529.051)	(529.051)	-	-
		(21.528.371)	**(20.956.014)**	**(18.122.479)**	**(17.261.234)**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	(84.338)	(84.338)	-	-
		(21.612.709)	**(21.040.352)**	**(18.122.479)**	**(17.261.234)**

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo exceto para Debêntures
(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação apresentados na nota explicativa nº 12.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo**: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses

preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes.

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (*inputs*) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre a metodologia de cálculo do valor justo das posições estão divulgadas na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Mensuração do valor justo

Instrumento financeiro derivativo: a avaliação considera as condições contratuais do instrumento de hedge, bem como variáveis observáveis de mercado aplicáveis, incluindo taxas de câmbio e taxas de juros vigentes na data-base. No caso do contrato de *cross currency swap* designado para proteção da exposição cambial da dívida em USD, a determinação de seu valor justo é impactada pelas oscilações desses parâmetros de mercado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 1º de abril de 2026, a Cemig D contratou um empréstimo externo de US$280.000 mil, por meio da Lei 4.131/62. Como a moeda funcional da Companhia (R$) é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um full cross-currency swap, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

A este derivativo está sendo dado o tratamento de hedge accounting, com valor nocional de US$280.000 mil, equivalente a R$1.461.432.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos.

A Cemig é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig D.

A Cemig D utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo, em conformidade com as práticas de mercado.

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/09/2026		31/12/2025	
	Moeda Estrangeira	R$	Moeda Estrangeira	R$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores - Itaipu Binacional (Nota 14)	(35.643)	(184.631)	(33.756)	(185.659)
Passivo líquido exposto		**(184.631)**		**(185.659)**

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 30 de setembro de 2027 será uma desvalorização de 4,63% (R$4,94).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	30/09/2026	30/09/2027	
	Valor contábil	Cenário provável Dólar R$4,94	Cenário adverso Dólar R$5,95
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores - Itaipu Binacional (Nota 14)	(184.631)	(176.077)	(212.076)
Passivo líquido exposto	**(184.631)**	**(176.077)**	**(212.076)**
Efeito líquido da variação cambial		**8.554**	**(27.445)**

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de aumento das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas aos empréstimos e debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte dos empréstimos em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia às taxas de juros nacionais	30/09/2026	31/12/2025
Ativos		
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 9)	963.373	715.541
Títulos e valores mobiliários (Nota 10)	606.049	349.138
Fundos Vinculados	36.730	201.983
CVA e outros componentes financeiros (Nota 5.2)	2.622.906	1.961.869
	4.229.058	**3.228.531**
Passivos		
Debêntures - CDI (Nota 12)	(6.614.661)	(6.657.015)
	(6.614.661)	**(6.657.015)**
Passivo líquido exposto	**(2.385.603)**	**(3.428.484)**

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 12,25%, em 30 de setembro de 2027.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Aumento nas taxas de juros nacionais	30/09/2026	30/09/2027	
	Valor contábil	Cenário provável Selic 12,25%	Cenário adverso Selic 15%
Ativos			
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 9)	963.373	1.081.386	1.107.879
Títulos e valores mobiliários (Nota 10)	606.049	680.290	696.956
Fundos Vinculados	36.730	41.229	42.240
CVA e outros componentes financeiros (Nota 5.2)	2.622.906	2.944.212	3.016.342
	4.229.058	**4.747.117**	**4.863.417**
Passivos			
Debêntures - CDI (Nota 12)	(6.614.661)	(7.424.957)	(7.606.860)
	(6.614.661)	**(7.424.957)**	**(7.606.860)**
Passivo líquido exposto	**(2.385.603)**	**(2.677.840)**	**(2.743.443)**
Efeito líquido da variação das taxas de juros		**(292.237)**	**(357.840)**

Risco de elevação da inflação

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio do índice IPCA, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à elevação da inflação	30/09/2026	31/12/2025
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 5.1)	5.126.125	3.826.328
	5.126.125	**3.826.328**
Passivos		
Debêntures - IPCA (Nota 12)	(9.802.240)	(8.475.718)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA	(993.073)	(960.733)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(240.692)	(269.710)
	(11.036.005)	**(9.706.161)**
Passivo líquido exposto	**(5.909.880)**	**(5.879.833)**

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,77% em 30 de setembro de 2027, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Elevação da inflação	30/09/2026	30/09/2027	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,77%	Cenário adverso IPCA 7,25%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 5.1)	5.126.125	5.370.641	5.497.769
	5.126.125	**5.370.641**	**5.497.769**
Passivos			
Debêntures - IPCA (Nota 12)	(9.802.240)	(10.269.807)	(10.512.902)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA	(993.073)	(1.040.443)	(1.065.071)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(240.692)	(252.173)	(258.142)
	(11.036.005)	**(11.562.423)**	**(11.836.115)**
Passivo líquido exposto	**(5.909.880)**	**(6.191.782)**	**(6.338.346)**
Efeito líquido da variação do IPCA		**(281.902)**	**(428.466)**

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão e debêntures, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas (*)											
Debêntures	-	223.343	-	55.789	1.972.800	1.350.128	4.723.896	5.530.596	14.720.511	4.521.884	**33.098.947**
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	7.365	4.290	19.945	12.461	175.436	42.762	355.619	149.789	741.473	122.393	**1.631.533**
	7.365	**227.633**	**19.945**	**68.250**	**2.148.236**	**1.392.890**	**5.079.515**	**5.680.385**	**15.461.984**	**4.644.277**	**34.730.480**
Pré-fixadas											
Fornecedores	1.883.572	-	255.688	-	-	-	-	-	-	-	**2.139.260**
	1.890.937	**227.633**	**275.633**	**68.250**	**2.148.236**	**1.392.890**	**5.079.515**	**5.680.385**	**15.461.984**	**4.644.277**	**36.869.740**

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 13.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusula restritiva ("*covenant*") referentes a índices financeiros da Cemig D e cláusulas de "*cross default*". Mais informações na nota explicativa nº 12 destas informações contábeis intermediárias.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

17. PROVISÕES

		Cíveis					
	Trabalhistas	Relações de consumo	Outras	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**385.853**	**123.092**	**49.242**	**726.752**	**23.738**	**40.314**	**1.348.991**
Adições	82.696	64.541	10.676	1.591	56.150	17.803	233.457
Reversões	(69.107)	(35.341)	(6.599)	(306.741)	(4.462)	(9.895)	(432.145)
Atualizações Financeiras	59.486	37.906	10.606	(160.214)	9.438	3.493	(39.285)
Liquidações	(127.801)	(38.282)	(8.239)	(114.669)	(968)	(17.341)	(307.300)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**331.127**	**151.916**	**55.686**	**146.719**	**83.896**	**34.374**	**803.718**

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, não sendo constituída provisão, conforme segue:

Perda Possível	30/09/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.056.195	1.094.698
Cíveis		
Relações de consumo	1.259.227	1.121.764
Outras ações cíveis	715.817	588.735
	1.975.044	**1.710.499**
Tributárias	2.682.285	1.978.558
Regulatórias	843.949	1.057.951
Outras	1.074.385	969.380
Total	**7.631.858**	**6.811.086**

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas demonstrações financeiras a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja pago em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia acredita que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Para o período findo em 30 de setembro de 2026, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No período de janeiro a setembro de 2026, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

Tributárias

Contribuições Previdenciárias - Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra a Companhia, discutidos em processos administrativos e judiciais, relativamente às contribuições previdenciárias sobre o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a seus empregados e administradores entre os anos de 1999 e 2016, alegando que a Companhia não atendeu aos requisitos da Lei nº 10.101/2000 por não estabelecer previamente regras claras e objetivas para a distribuição desses valores.

No terceiro trimestre de 2026, o cenário jurídico evoluiu favoravelmente para a Companhia em razão da decisão monocrática proferida pelo Ministro Sérgio Kukina, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que manteve acórdão favorável à Rosal Energia S.A., controlada da Cemig Geração e Transmissão e reconheceu as conclusões das instâncias ordinárias acerca do cumprimento dos requisitos previstos na Lei nº 10.101/2000 para caracterização da PLR. Esse entendimento reforçou as decisões favoráveis já proferidas pelas 3ª e 4ª Turmas do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) em processos da Companhia.

Com base nessas decisões, foi reavaliado o prognóstico de perda de provável para possível, levando a uma reversão de R$503.722, em 30 de setembro de 2026. A única exceção refere-se à parcela da PLR paga aos administradores, formados pelos diretores e pelos conselheiros sem vínculo empregatício, na qual a jurisprudência do STJ é desfavorável.

O montante das contingências é de R$1.311.520 (R$1.171.474 em 31 de dezembro de 2025), dos quais R$3.510 (R$476.044 em 31 de dezembro de 2025) permanecem provisionados, sendo esta, a estimativa provável de recursos para liquidar estas discussões.

Cíveis

LGPD

A Cemig D é ré de ação civil pública em decorrência de vazamento de dados pessoais de aproximadamente 135 mil consumidores, resultante de incidente de segurança cibernética nos sistema da Companhia, levando ao acesso não autorizado ao banco de dados. Em defesa, a Companhia entende que cumpriu integralmente as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), mantinha estrutura robusta de segurança da informação e que o incidente, ocorrido por ação de terceiros, não expôs dados sensíveis dos clientes. Conforme a opinião dos assessores jurídicos, a contingência de perda do caso é avaliada como possível, uma vez que não há instrução processual a respeito de responsabilização por vazamento de dados pessoais. O montante da contingência é de R$50.000 em 30 de setembro de 2026.

18. TRIBUTOS E ENCARGOS

18.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	30/09/2026	31/12/2025
A Recuperar		
Circulante		
Imposto de renda	135.935	193.550
Contribuição social	12.481	34.144
	148.416	**227.694**
Não circulante		
Imposto de renda	10.359	10.231
Contribuição social	38.837	37.090
	49.196	**47.321**
Total líquido	**197.612**	**275.015**
Total do ativo apresentado no Balanço Patrimonial	**197.612**	**275.015**

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL	Saldo em 31/12/2025 (1)	DRE	Saldo em 30/09/2026
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal / base negativa	90.401	(44.755)	45.646
Obrigações pós-emprego	345.920	(3.769)	342.151
Perdas de créditos esperadas	375.189	(23.624)	351.565
Provisão para redução a valor recuperável	28.491	(24)	28.467
Provisões	418.632	(149.028)	269.604
Taxa de administração	3.375	(281)	3.094
Participação de colaboradores e administradores no resultado	25.386	1.150	26.536
Direito de uso	91.701	(9.866)	81.835
Instrumentos financeiros - mercado de liquidação futura	-	24.704	24.704
Outros	1.653	(57)	1.596
	1.380.748	**(205.550)**	**1.175.198**
Passivos fiscais diferidos			
Amortização acelerada	(81)	6	(75)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	(311.472)	(46.140)	(357.612)
Encargos financeiros capitalizados	(218.612)	(17.240)	(235.852)
Custo de captação	(77.533)	(9.624)	(87.157)
Passivo de arrendamento	(79.820)	10.205	(69.615)
	(687.518)	**(62.793)**	**(750.311)**
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	**693.230**	**(268.343)**	**424.887**

(1) Os valores de 31/12/2025 foram reclassificados entre as naturezas para melhor apresentação da informação, sem modificação no valor total líquido.

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por ser provável de geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidos em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

c) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**2.132.984**	**1.355.723**
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(725.215)	(460.946)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	290.156	267.117
Incentivos fiscais	25.273	33.394
Contribuições e doações indedutíveis	(2.372)	(2.511)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	4.069	5.487
Multas indedutíveis	26.777	(60.044)
Selic sobre indébitos tributários	4.232	1.543
Outros	(470)	4.048
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	**(377.550)**	**(211.912)**
Alíquota efetiva	**17,70%**	**15,63%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(109.207)**	**(196.460)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(268.343)**	**(15.452)**

	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.094.135**	**288.014**
Alíquotas nominais	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(372.006)	(97.925)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	96.107	98.269
Incentivos fiscais	19.358	6.888
Contribuições e doações indedutíveis	(1.582)	(833)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	(203)	1.166
Multas indedutíveis	35.215	(16.372)
Selic sobre indébitos tributários	3.742	434
Outros	(119)	2.458
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	**(219.488)**	**(5.915)**
Alíquota efetiva	**20,06%**	**2,05%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(78.616)**	**(37.105)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(140.872)**	**31.190**

19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	30/09/2026	31/12/2025
Impostos, taxas e contribuições		
Circulante		
ICMS	87.112	102.174
Cofins	117.985	124.966
PIS/Pasep	25.464	26.987
INSS	52.064	42.102
ISSQN	37.704	19.974
Outros (1)	73.009	63.535
	393.338	**379.738**
Valores a restituir a consumidores		
Circulante		
ICMS	340.800	340.800
	340.800	**340.800**
Não circulante		
PIS/Pasep e Cofins	27.529	25.853
	368.329	**366.653**
	761.667	**746.391**

(1) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 3.5.

Valores a restituir a consumidores

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**366.653**
Atualização financeira- Selic	1.676
Saldo em 30 de setembro de 2026	**368.329**

20. ANTECIPAÇÃO CDE

Em 10 de junho de 2026, a Cemig D celebrou o instrumento particular de contrato de cessão de créditos sem coobrigação com o banco para antecipação de quatro parcelas vincendas de recebíveis da CDE entre setembro e dezembro de 2026, no valor de R$187.750 cada, totalizando R$751.000. O total recebido em 10 de junho de 2026 foi de R$709.761. Os pagamentos ao banco ocorrerão à medida do recebimento do recurso original pela CCEE à Cemig D. A Cemig D apenas presta serviço de mandatário da cobrança, ou seja, recebe o recurso cedido ao banco e repassa na data acertada. O saldo da obrigação está registrado na rubrica de "Antecipação CDE".

A movimentação do passivo assumido é como segue:

Saldo inicial	**709.761**
Atualização financeira	7.040
(-) Pagamentos	(187.750)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**529.051**

****

Marco Aurélio Martins da Costa Vasconcelos
Presidente

Marcos Montes Cordeiro
Vice- Presidente de Relações Institucionais

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Ernando Antunes Braga
Vice-Presidente de Distribuição

Demétrio Alexandre Ferreira
Vice-Presidente sem denominação

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Luiza de Almeida Pereira Lopes
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Distribuição S.A.
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Distribuição S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.
O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2026.

Marco Aurélio Martins da Costa Vasconcelos– Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente sem denominação

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2026.

Marco Aurélio Martins da Costa Vasconcelos– Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente sem denominação

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação